



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	3824 - INTRODUCAO AOS ESTUDOS LITERARIOS	Carga Horária: 136
Turma	LLM	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Leitura de textos poéticos, narrativos e dramáticos da literatura ocidental: interfaces entre linguagens, sociedade e cultura. História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e as relações Étnico-Raciais. Diversidade de gênero e faixa geracional. Prática pedagógica para os ensinos fundamental e médio.

I. Objetivos

- Ler e interpretar obras representativas da literatura ocidental, focando em seus aspectos históricos, políticos e culturais.
- Analisar as relações entre os textos literários e outros códigos e linguagens.
- Discutir processos de letramento literário e transmissão cultural focando em relações étnico-raciais, na diversidade de gênero e de faixa geracional.

II. Programa

1. Cultura e literatura na antiguidade greco-romana.
2. Cultura e literatura medieval europeia.
3. Cultura e literatura na Europa renascentista.
4. Processos de modernização da cultura e da literatura no Ocidente.
5. A questão antropológica: nacionalismo, colonialismo, decolonialismo, identidade cultural.

III. Metodologia de Ensino

Consoante aos ensinamentos de Paulo Freire, o professor deve atuar como um mediador entre o conhecimento e o discente, atuando como um possibilitador a fim de extinguir o ensino "bancário", ou seja, o modelo tradicional em que o aluno é um receptáculo de informações e é avaliado simplesmente pelo que memorizou e não pelo que realmente foi capaz de aprender e relacionar com a sua realidade social. Nessa perspectiva, o conhecimento de mundo segue uma abordagem pela dialética histórica marxista e hegeliana, pelas quais o discente torna-se o sujeito de seu próprio destino. Nessa mesma toada, faz-se necessária a discussão do ensino da literatura também pelo Letramento Literário de Rildo Cosson, a qual trata o texto literário como um saber literário necessário às escolas e à sociedade, visto que na literatura escrita encontramos o senso daquilo que somos e da sociedade a que pertencemos.

Já, em relação aos procedimentos técnicos utilizados, as aulas destoarão das práticas expositivas habituais, instigando os alunos a participarem das aulas expositivas por meio do dialogismo e da dialética, provocando-os a atuarem como os principais atores desse processo. Ainda, serão propostos debates teóricos, leituras de obras literárias clássicas, análise e discussão crítica de textos teóricos e literários, análise e discussão de obras de arte plásticas, musicais e de outros códigos. Além disso, 40 horas da disciplina serão reservadas a atividades orientadas às Práticas como Componente Curricular (PCC), tais como: a) desenvolvimento de estratégias de didatização do conteúdo da disciplina; b) proposição de estratégias pedagógicas; c) análise e levantamento de livros didáticos; d) estudos de caso de desafios ligados ao contexto escolar.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será formativa, isto é, o professor irá acompanhar, ao longo das aulas e das atividades propostas, o desempenho e as dificuldades de cada aluno, considerando o seu percurso de aprendizado como um todo. Como parte desse método, propomos 4 tipos de instrumentos de avaliação que, somados, integram os 100 pontos da disciplina, divididos em:

- 1) Participação nas aulas expositivas, pelas quais se aprofundará a leitura de um texto teórico, literário ou crítico relativo ao conteúdo estudado, com a nota parcial de 10 pontos;
 - 2) Avaliação Semestral, com questões de múltipla escolha e dissertativas, no valor de 50 pontos;
 - 3) Seminários, nos quais os alunos apresentarão o resultado de suas pesquisas especializadas sobre temas relacionados ao conteúdo das disciplinas e ao PCC, dividindo a turma em grupos por afinidade, com a duração de 20 minutos por equipe e com o valor de 20 pontos;
 - 4) Aula prática ministrada pelos alunos, os quais serão dispostos em duplas e discorrerão, em até 40 minutos, sobre um tema relacionado à disciplina pelo qual tenham maior afinidade, no valor de 20 pontos, totalizando, dessa maneira, os 100 pontos semestrais previstos.
- Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já, a recuperação da nota nesta disciplina, se dará por meio de uma avaliação escrita presencial com questões dissertativas e de múltipla escolha sobre o conteúdo trabalhado no semestre, com o valor de 100 pontos.

V. Bibliografia

Básica

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	3824 - INTRODUCAO AOS ESTUDOS LITERARIOS	Carga Horária: 136
Turma	LLM	

PLANO DE ENSINO

CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. CAMPOS, Augusto de. Verso, reverso, controverso. São Paulo: Perspectiva, 2009. CASTRO, Viveiros de. A inconstância da alma selvagem. São Paulo: Ubu Editora, 2017. CERVANTES SAAVEDRA, Miguel. O engenhoso fidalgo D. Quixote de la Mancha: primeiro livro. São Paulo: Editora 34, 2002. DESCARTES, René. Os pensadores - vol. XV. Tradução de J. Ginsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Abril Cultural, 1973. DOSTOIÉVSKI, Fiódor. Memórias do subsolo. Tradução de Boris Schnaiderman. São Paulo: Editora 34, 2009. FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da Lírica Moderna: da metade do século XIX a meados do século XX. Tradução de Marise M. Curioni. São Paulo: Duas Cidades, 1978. GINSBERG, Allen. Uivo, Kadish e outros poemas. Tradução de Cláudio Willer. Porto Alegre: L&PM, 2006. GOETHE, Johan Wolfgang von. Os Sofrimentos do Jovem Werther. Tradução de Marcelo Backes. Porto Alegre, RS: L&PM, 2011. GRIMM, Jacob; GRIMM, Wilhelm. Contos maravilhosos infantis e domésticos: 1812-1815. Tradução de Cristine Röhrig. São Paulo: Editora 34, 2018. HOMERO. Ilíada. Tradução de Christian Werner. São Paulo: Ubu Editora, 2018. HOMERO. Odisseia. Tradução de Christian Werner. São Paulo: Cosac Naify, 2014. IBSEN, Henrik. Uma casa de bonecas. Tradução de Emília de Araújo Pereira. São Paulo: Peixoto Neto, 2016. KAFKA, Franz. A metamorfose. Tradução de Modesto Carone. São Paulo: Companhia das letras, 1997. KOTHE, Flavio Rene. Literatura e sistemas intersemióticos. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1981. LEIRIS, Michel. A África Fantasma. Tradução de André Pinto Pacheco. São Paulo: Cosac Naify, 2007. LÉVI-STRAUSS, Claude. Tristes Trópicos. Tradução de Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Companhia das letras, 1996. MARQUEZ, Gabriel García. Cem anos de solidão. Tradução de Eliane Zagury. Rio de Janeiro: O Globo; São Paulo: Folha de São Paulo, 2003. OVÍDIO. Amores & Arte de amar. Tradução de Carlos Ascenso André. São Paulo: Penguin Classics, Companhia das Letras, 2011. PAZ, Octavio. Sor Juana Inés de la Cruz ou As armadilhas da fé. Tradução de Wladir Dupont. São Paulo: Ubu Editora, 2017. PETRÔNIO (Titus Petronius Arbitr). Satíricon. Tradução de Cláudio Aquati. São Paulo: Editora 34, 2021. PLATÃO. O Banquete. Tradução de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Editora 34, 2016. POE, Edgar Allan Poe. Histórias extraordinárias. Tradução de José Paulo Paes. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. RACINE, Jean. Fedra; Ester; Atália. Tradução de Jenny Klabin Segall. São Paulo: Martins Fontes, 2005. RACIONAIS MC's. Sobrevivendo no inferno. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. RAGUSA, Giuliana (Org.) Lira Grega: antologia de poesia arcaica. São Paulo: Hedra, 2013. ROUGEMONT, Denis de. História do amor no ocidente. Tradução de Paulo Brandi e Ethel Brandi Cachapuz. São Paulo: Ediouro, 2003. SADE, Marquês de. Diálogo entre um padre e um moribundo e outras diatribes e blasfêmias. Tradução de Alain François e Contador Borges. São Paulo: Iluminuras, 2009. SAFO. Fragmentos Completos. Tradução de Guilherme Gontijo Flores. São Paulo: Editora 34, 2017. SÓFOCLES. Antígona. Tradução de Trajano Vieira. São Paulo: Perspectiva, 2009. SÓFOCLES. Édipo em Colono. Tradução de Trajano Vieira. São Paulo: Perspectiva, 2012. SÓFOCLES. Édipo Rei. Tradução de Trajano Vieira. São Paulo: Perspectiva, 2016. VEYNE, Paul. Elegia erótica romana: o amor, a poesia e o Ocidente. Tradução de Mariana Echalar. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

Complementar

AUERBACH, E. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. Tradução de George Bernard Sperber. São Paulo: Perspectiva, 2021. AUERBACH, Erich. Ensaio de literatura ocidental: filologia e crítica. Tradução de Samuel Titan Jr. e José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2012. AUERBACH, Erich. A novela no início do Renascimento: Itália e França. Tradução de Tercio Redondo. São Paulo: Cosac Naify, 2013. BLOOM, Harold. O canone ocidental: os livros e a escola do tempo. Tradução de Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 1994. GOMBRICH, Ernst. A história da arte. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 2019. HUIZINGA, Johan. O Outono da Idade Média. Tradução de Francis Petra Janssen. São Paulo: Cosac Naify, 2013. TODOROV, Tzvetan. Introdução a literatura fantástica. São Paulo, Perspectiva, 1992. WISNICK, J. M. A Paixão dionisiaca em Tristão e Isolda. In: CARDOSO, Sérgio (Org.). Os sentidos da paixão. São Paulo: Editora Schwarcz, 1987.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 09
Data: 17/05/2023